

Meta de 1.100 euros exige maiores subidas do salário mínimo

O compromisso do Programa do Governo para 2029 exige que o salário mínimo suba a uma média de cerca de 6% ao ano, acima do ritmo agora aprovado e do que consta do acordo tripartido. Documento não foi estendido e revisto, ao contrário do que está a ser tentado pelo Executivo na Função Pública.



A ministra já sugeriu que os parceiros sociais que a meta pode implicar um ajustamento.

João Cortesão

[Catarina Almeida Pereira](#)

SEGUIR

09:30

Num contexto de inflação um pouco mais controlada – de 2,4% em média nos últimos doze meses – o salário mínimo vai subir 5,7% no próximo ano, para 920 euros brutos por mês, numa decisão justificada com o “escrupuloso” cumprimento do acordo tripartido assinado no ano passado entre o Governo, as confederações patronais e a UGT. Ao contrário do que está a acontecer na Função Pública, o entendimento não foi revisto depois do compromisso do último Programa do Governo. **A meta oficial de 1.100 euros em 2029 exige subidas anuais médias um pouco acima dos 6%, pelo que será necessário acelerar nos anos seguintes.**

Isso mesmo foi admitido pela ministra do Trabalho em outubro, quando ainda não dava a questão como fechada, embora revelasse que não tinha “pressa” em rever o acordo.

Em [entrevista ao Negócios](#) Rosário Palma Ramalho começou por dizer que 920 euros brutos por mês “não podia deixar de ser” o valor inscrito no Orçamento do Estado, apresentado dias antes, porque o Governo “cumpre rigorosamente” o que acordou com os parceiros sociais.

“É claro que esse acordo tinha como horizonte a legislatura existente, que terminava em 2028. Neste momento temos uma nova legislatura que termina em 2029 e daí que o Programa do Governo tenha também alterado dos mil euros para os 1.100 euros. **E isso significa que se não mexermos em nada temos no último ano de fazer um salto muito grande**”, reconheceu. “Mas só mexeremos por acordo, outra vez, com os parceiros sociais” e o entendimento não foi revisto este ano. No futuro “**poderá haver um aumento mais progressivo**” até porque os parceiros “**vão ser sensíveis**” à necessidade de distribuir pelos diferentes anos a trajetória em direção à meta do Governo.

Para que o salário mínimo subisse de forma absolutamente progressiva em relação à meta de 1.100 euros em 2029 **teria de aumentar 6,04% ao ano, incluindo em 2026**, passando para mais perto de 923 euros em janeiro (numa subida de 53 euros). Estando decidido que tal não acontecerá, uma vez que o decreto-lei já foi aprovado e promulgado, **a subida entre 2027 e 2029 terá de ser em média de 6,14%**, se o Executivo quiser manter o compromisso.

Este ano, a proposta de orçamento do Estado para 2026 foi apresentada sem a revisão do acordo. A partir de outubro o Governo adiou as reuniões de concertação social e prosseguiu com as negociações bilaterais com alguns parceiros, interrompidas do lado sindical pela greve geral convocada pela CGTP e UGT. Questionada sobre se este tema pode entrar nas próximas discussões, a governante deixou na terça-feira a questão em aberto: "O futuro dirá".

Governo estende acordo na Função Pública

Na Função Pública, pelo contrário, o **Ministério das Finanças está em negociações com as três estruturas sindicais para estender o acordo que também estabelece valores mínimos de aumentos salariais precisamente a 2029**, adaptando-o ao horizonte da legislatura, e estabelecendo compromissos para esse último ano.

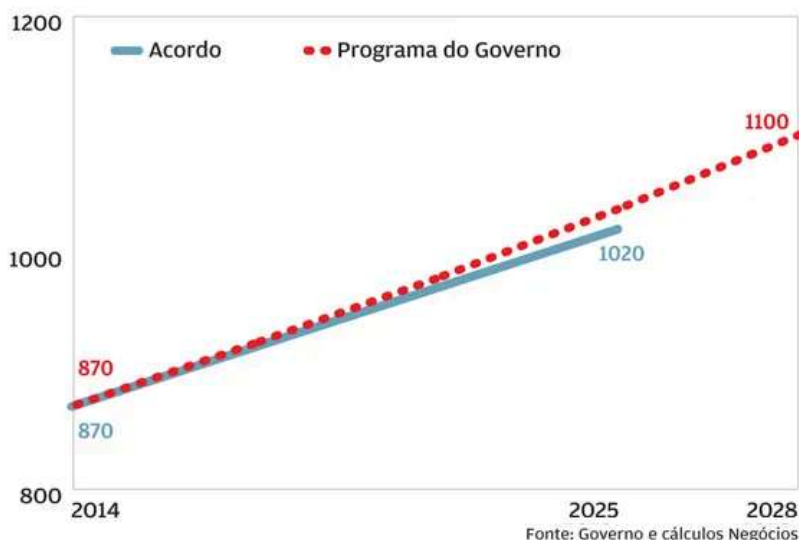
Na última reunião, na passada quarta-feira, o Governo reforçou os valores para o subsídio de refeição, mas não alterou a proposta de aumentos salariais transversais no Estado, que para 2026 serão de 56,58 euros ou de 2,15%, consoante o que for mais favorável tendo em conta o nível salarial dos funcionários públicos.

Com este compromisso, presume-se que o valor da base remuneratória do Estado, que está atualmente nos 878,41 euros (cerca de oito euros acima do salário mínimo nacional) passe no próximo ano para 934,99 euros. Pela mesma lógica, tendo em conta os valores em cima da mesa de uma negociação que ainda pode evoluir, chegará a 1.116,55 euros em 2029.

META PARA 2029 EXIGE MAIOR RITMO

Evolução do salário mínimo segundo o acordo e trajetória em direção à meta oficial para 2029, em euros

A meta prevista no Programa do Governo, de um salário mínimo de 1.100 euros em 2029, exige subidas anuais médias um pouco acima de 6%. Aumento aprovado para 2026, que segue a trajetória do acordo de valorização salarial, ainda não atualizado, foi de 5,7%.



Obrigado por apoiar o nosso jornalismo.

No Negócios temos como missão disponibilizar informação económica fiável, atual e relevante. E se a batalha pela relevância é uma responsabilidade que nos cabe, no novo enquadramento do setor a capacidade de continuarmos a desempenhar o nosso papel depende cada vez mais do investimento do leitor. Agradecemos a sua confiança. Vamos continuar a trabalhar para a merecer.